



MASTERCLASSES

SUSTENTABILIDADE



NOVAFCSH

Ano Letivo 2024/25

Do Conhecimento à Globalização da Sustentabilidade

7 MASTERCLASSES

[Dedicadas à Sustentabilidade]

2 GRANDES TEMAS

[Frequência Gratuita mediante inscrição]

Presencial/Online (Zoom)

Acreditação ACD — Ação de Curta Duração

Releva para os efeitos previstos no Estatuto da Carreira dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário. (Art.º 3.º do Despacho n.º 5741|2015).**

** Certificação para Professores dos Ensinos Básico e Secundário, atribuída por tema, desde que tenham frequentado todas as masterclasses de cada tema.

Nas restantes situações está prevista apenas a emissão de certificado de frequência.

Nota prévia: Em ambas, para efeitos de certificação ou emissão de certificado de frequência, será necessário o preenchimento de um questionário com perguntas sobre cada formação.

Este projeto tem como objetivo fornecer aos participantes uma compreensão abrangente dos desafios e das oportunidades relacionados com o tema da sustentabilidade nos seus diversos eixos de ação. Cada masterclass terá um subtema e será direcionada a estudantes, a Professores dos Ensinos Básico e Secundário, a profissionais da área e a todos interessados.



1 ERRADICAR
A POBREZA



2 ERRADICAR
A FOME



3 SAÚDE
DE QUALIDADE



4 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÉNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIAS
RENOVÁVEIS
E ACESSÍVEIS



8 TRABALHO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÓMICO



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURAS



10 REDUZIR AS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO
E CONSUMO
SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO
CLIMÁTICA



14 PROTEGER A
VIDA MARINHA



15 PROTEGER A
VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS



Digitalize o
código QR
para mais
informação



COMUNICAÇÃO E INCLUSÃO

[4 MASTERCLASSES]

Inovação Socio-Territorial para a Sustentabilidade
31 OUT 2024 | 15h - 16h30

Narrativas de Inclusão e Sustentabilidade
07 NOV 2024 | 14h - 15h30

História de um Negócio Social
21 NOV 2024 | 14h - 15h30

Da Comunicação Estratégica à Sustentabilidade
12 DEZ 2024 | 14h - 15h30





ARTES E ESPAÇOS SUSTENTÁVEIS

[3 MASTERCLASSES]

Práticas Municipais, da Comunicação Cultural à Sustentabilidade
20 FEV 2025 | 14h00 - 15h30

A Arte na senda da Sustentabilidade
20 MAR 2025 | 14h00 - 15h30

Soluções Arquitetônicas Sustentáveis
10 ABR 2025 | 14h00 - 15h30

COMUNICAÇÃO E INCLUSÃO

31/OUT | 15h00 – 16h30 | Campus Berna Aud. 1

Inovação Socio-Territorial para a Sustentabilidade

Universidade NOVA de Lisboa



João Seixas

Unidade de Investigação: CICS.NOVA - NOVA FCSH

João Seixas é Pró-Reitor da NOVA para a Inovação Socio-Territorial, professor e investigador na NOVA FCSH. Tem uma vasta experiência nacional e internacional no ensino, investigação e consultoria sobre cidades e metrópoles, políticas urbanas e desenvolvimento regional. Doutorado em Geografia (Univ. Autónoma de Barcelona), Mestre em Urban and Regional Studies (London School of Economics). Foi comissário da Carta Estratégica de Lisboa, coordenador da reforma político-administrativa da capital portuguesa, curador da exposição "Futuros de Lisboa". Foi consultor do programa URBACT da Comissão Europeia e consultor principal das Estratégias para a Cultura da Cidade de Lisboa. Autor de diversos livros sobre cidades e desenvolvimento urbano, designadamente: Lisboa em Metamorfose (2021), Projecções de Lisboa – Utopias e estratégias para uma cidade em movimento perpétuo (2018), Em todas as Ruas (2015), A Cidade na Encruzilhada (2013), Urban Governance in Southern Europe (2012).



OBJETIVOS

Conceitos, propósitos e objetivos para a Inovação Social e Territorial na Universidade. O que significa uma universidade coesa e territorialmente integrada. A universidade perante os desafios urbanos contemporâneos. Projetos de promoção da Inovação Social e Territorial na Universidade NOVA de Lisboa. Modelos de governança e de parceria entre agentes para o fomento da Inovação Social e Territorial..

PROGRAMA

Na sociedade portuguesa, bem como nos seus universos académicos, existe hoje um número relevante de necessidades, vulnerabilidades e potencialidades de âmbito social e territorial que carecem de novas perspetivas e novas respostas. Respostas tão urgentes como fundamentadas, tão essenciais como transformadoras. Por seu lado, resulta cada vez mais claro que será através da transformação dos sistemas e dos metabolismos das cidades que, em importante medida, se definirá a evolução de questões contemporâneas como a crise da habitação; e inovação, produtividade e redistribuição económica; a transição energética, do consumo de recursos e da gestão ecológica; a diminuição das vulnerabilidades e das desigualdades sociais; as desejáveis dinâmicas de coesão social, de solidariedade e de vida comunitária; as novas expressões da cidadania e o próprio renascimento da democracia.

Nestes sentidos, a Inovação Socio-Territorial é uma área estratégica em que a NOVA decidiu apostar, através de diversos projetos e com os objetivos de fomentar impactos transformadores e tendencialmente sistémicos nos territórios e ambientes socioculturais onde a NOVA existe e opera; em simultâneo contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade académica (estudantes, docentes, investigadores, staff), nos seus diversos campi na Área Metropolitana de Lisboa.

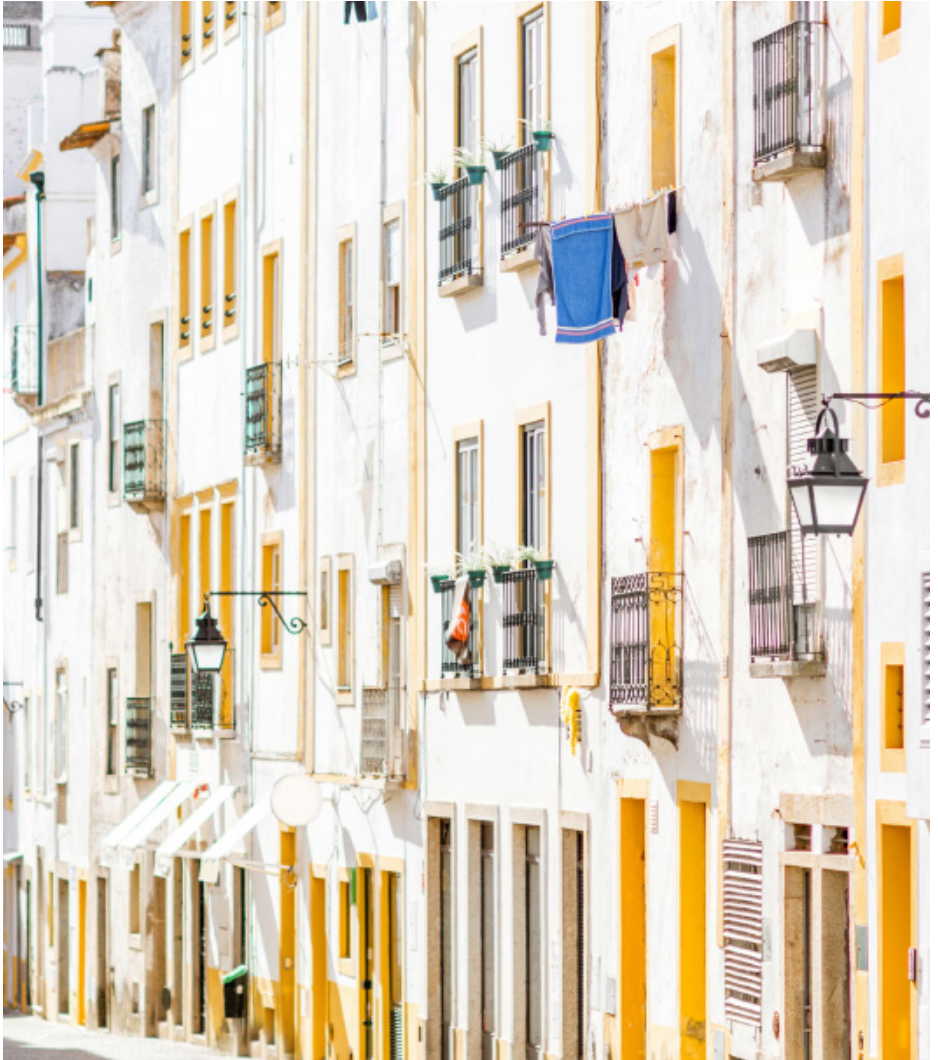
BIBLIOGRAFIA

Comissão Europeia (2021), Construção de uma economia ao serviço das pessoas: plano de ação para a economia social Construção de uma economia ao serviço das pessoas: Plano de Ação para a Economia Social | OBESP.

Mota, J., C. (coord), (2022), "Estudo do Ecosistema de Inovação Social em Portugal", Universidade de AveiroSeixas, João (2021) Lisboa em Metamorfose Fundação Francisco Manuel dos santos, Lisboa Lisboa em Metamorfose | Fundação Francisco Manuel dos Santos (ffms.pt).

União Europeia (2021) "The European Pillar of Social Rights Action Plan" Material de comunicação - Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão - Comissão Europeia (europa.eu).





07/NOV | 14h00 – 15h30 | Campus Berna Aud. 1

Narrativas de Inclusão e Sustentabilidade

Universidade Católica Portuguesa



João Wengorovius Meneses

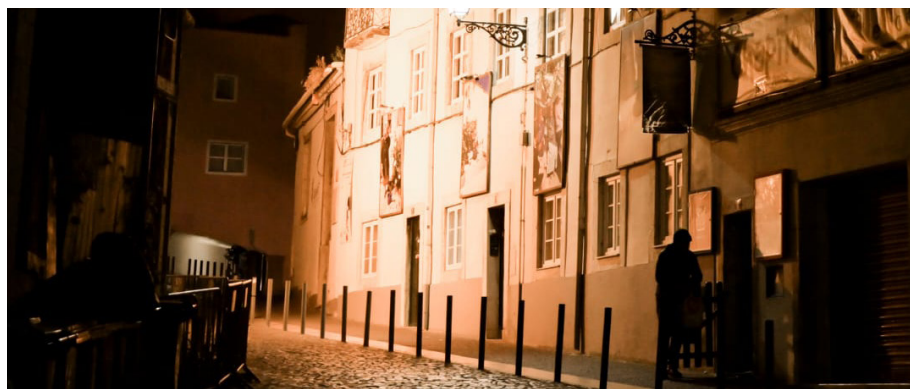
João Meneses possui licenciaturas em Gestão e em Marketing, bem como um mestrado em Estudos de Desenvolvimento, além de programas executivos em Harvard, Stanford, Kellogg School of Management, IMD, Cambridge e INSEAD. Com uma sólida experiência em gestão e liderança nos setores privado, público e sem fins lucrativos, bem como na docência em três das mais prestigiadas universidades portuguesas (ISCTE-IUL, Católica Lisbon e Universidade do Porto), João está atualmente a iniciar um doutoramento em sustentabilidade e a liderar a sua própria consultora, a Hub 2050 (www.hub2050.com).

Até ao final de 2023, foi Secretário-Geral do Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal, membro da rede global do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).

Anteriormente, exerceu o cargo de diretor-geral de um fundo de capital de risco, foi diretor de duas incubadoras (uma focada em tecnologia web e outra nas indústrias criativas), Secretário de Estado da Juventude e do Desporto em Portugal, chefe de equipa da Câmara Municipal de Lisboa responsável pela reabilitação de uma área histórica no centro da cidade (Mouraria e Intendente), cofundador e CEO de uma ONG portuguesa (TESE) com atuação em Portugal e África, e CFO da organização sem fins lucrativos Chapitô.

João integrou também a equipa que lançou o festival Sónar Lisboa, em 2022, e escreve para vários jornais e revistas desde 2008. A sua combinação de competências de gestão e paixão pelo desenvolvimento fazem de João um impulsionador de mudança e inovação, seja no setor corporativo, no serviço público, na academia ou na consultoria.

<https://www.linkedin.com/in/joaomeneses/>



OBJETIVOS

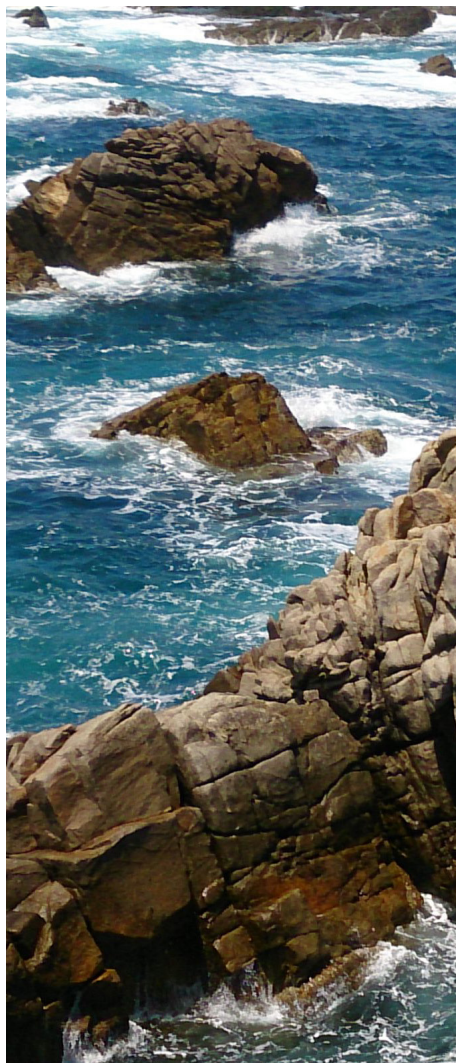
1. Compreender a importância da comunicação, nomeadamente, das narrativas de inclusão e sustentabilidade para a transição para modelos de desenvolvimento sustentáveis;
2. Compreender o enquadramento legal atual na UE para prevenção do greenwashing;
3. Tomar conhecimento de alguns exemplos de boa e má comunicação da sustentabilidade, tanto na perspectiva social, como ambiental;
4. Compreender os fatores críticos de sucesso de uma estratégia de comunicação da sustentabilidade;
5. Compreender as etapas chave da construção de um plano de comunicação da sustentabilidade.

PROGRAMA

1. Exposição inicial (com recurso de slides e vídeos): 60'
2. Debate alargado entre os participantes: 30'

BIBLIOGRAFIA

Será fornecida na masterclass.



21/NOV | 14h00 – 15h30 | Campus Berna Aud. 1

História de um Negócio Social

Pão a Pão



Francisca Gorjão Henriques

Presidente da Associação

Licenciada em Comunicação, considera que o Público foi a sua escola de jornalismo. Passou 14 anos na secção de política internacional a explorar, sobretudo, a Ásia.

O que tem em comum uma escola de crianças migrantes em Pequim com uma família de classe média de Tóquio? Uma escritora em Goa à procura da sua identidade com o maior bairro de lata de Bombaim? O descer da bandeira portuguesa em Macau com um périplo pela cozinha tailandesa?

Nada e muito. Todas as reportagens foram lições de como cada lugar é múltiplo e cada pessoa traz um mundo consigo.

Deixou o jornal ao fim de 20 anos para fundar a Associação Pão a Pão, uma ONGD que promove a integração de pessoas refugiadas e imigrantes. Para além de presidir à Associação, desenvolve projectos de impacto social, destinados a valorizar a identidade de migrantes, contribuindo para a sua inclusão na comunidade de acolhimento.

É autora dos livros “Mulheres em Portugal – Que a Revolução Seja Maior” e “Mulheres Refugiadas em Portugal – De Casa para Um Lugar Qualquer”, ambos editados pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.



OBJETIVOS

Desmontar preconceitos sobre as comunidades imigrantes.

Aumentar o conhecimento sobre os negócios sociais.

PROGRAMA

O Meze é um restaurante de cozinha do Médio Oriente, criado para dar formação e emprego a pessoas refugiadas.

Nesta masterclass, irei partilhar a experiência /aprendizagem adquirida com a criação deste projecto social e os passos que foram dados para aumentar o seu potencial de impacto.

BIBLIOGRAFIA

Será fornecida na masterclass.



12/DEZ | 14h00 – 15h30 | Campus Berna Aud. 1

Da Comunicação Estratégica à Sustentabilidade

NOVA FCSH



Ana Margarida Barreto

Unidade de Investigação: ICNOVA - NOVA FCSH

Doutorada pela Universidade Nova de Lisboa em Ciências da Comunicação, com especialização em Comunicação Estratégica, e pós-doutoramento na Universidade de Tel Aviv, onde investigou atenção, percepção e memória. Desde 2023, possui a Agregação em Ciências da Comunicação. É fundadora e vice-coordenadora da linha de investigação em Comunicação Estratégica e coordenadora do Laboratório de Investigação em Comunicação Aplicada (LICA), ambos no ICNOVA.

A sua investigação centra-se na eficácia da comunicação em diversos contextos, com o objectivo de contribuir para a resolução de desafios sociais e ambientais. O seu trabalho tem sido reconhecido com prémios internacionais e aprovações de financiamento a projetos de investigação. Com uma vasta experiência pedagógica, lecionou diversas disciplinas em programas de doutoramento, mestrado e licenciatura na área da Comunicação Estratégica.



OBJETIVOS

Compreender o papel da comunicação estratégica na promoção da sustentabilidade.

Explorar conceitos-chave e práticas de comunicação que apoiam iniciativas sustentáveis.

Analisar estudos de caso que exemplificam a interseção entre comunicação e sustentabilidade.

PROGRAMA

Introdução à Comunicação Estratégica.

Sustentabilidade: Conceitos e Desafios.

Comunicação como Ferramenta para a Sustentabilidade.

Estudos de Caso.

Conclusão e Reflexão Final.

BIBLIOGRAFIA

Será fornecida na masterclass.





ARTES E ESPAÇOS SUSTENTÁVEIS

20/FEV | 14h00 – 15h30 | Campus Berna Aud. 1

Práticas Municipais, da Comunicação Cultural à Sustentabilidade

NOVA FCSH



António Camões Gouveia

Unidade de Investigação: CHAM - NOVA FCSH

Licenciado em História (1978-81), pós-graduado em História Cultural e Política (1982-83) e Doutor em História e Teoria das Ideias, especialidade em História das Ideias Sociais (2005-06), pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Docente nessa Faculdade desde 1981, aí tem lecionado matérias no âmbito da História dos séculos XVI a XVIII. Investigador do Centro de História da Cultura da Universidade Nova de Lisboa e colaborador do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, foi coordenador Científico da Fundação Robinson, em Portalegre, Diretor do Museu de Évora e Vogal da ex-Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. As suas áreas de investigação centram-se na História Social, História Religiosa, História da Cultura e das Mentalidades, Programação de Cultura, Museologia, Património.



OBJETIVOS

Ler, entender e interpretar uma paisagem sustentável e local.

PROGRAMA

Entender o local como uma paisagem global.

A cultura cidadã é sustentável sempre que criativa, comparativa e inovadora. O que são artes?

O que é criar e inovar pelas artes?

As respostas sustentáveis como respostas de não-poder.

BIBLIOGRAFIA

Será fornecida na masterclass.





20/MAR | 14h00 – 15h30 | Campus Berna Aud. 1

A Arte na senda da Sustentabilidade

Universidade do Porto



Sónia Duarte

Unidades de Investigação:

ARTIS - FLUL, CESEM - NOVA FCSH

Sónia Duarte (Porto, 21-11-1982) é professora universitária convidada da Universidade do Porto e investigadora integrada do ARTIS – Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Nos últimos quase vinte anos de investigação e docência, entre uma licenciatura, uma especialização, dois mestrados, um doutoramento e cinco bolsas - incluindo a do Ministério da Cultura (para o estudo dos instrumentos e da iconografia musical no Museu da Música, hoje Museu Nacional da Música) e a do Museu Nacional del Prado (para o estudo da pintura barroca holandesa da coleção) - inventariou, catalogou, estudou 'in situ' e disseminou milhares de motivos musicais pintados em Portugal (e na pintura portuguesa fora de Portugal), nos mais variados suportes pictóricos. Somaram-se mais de uma centena de artigos científicos, capítulos de livros, três bases de dados, comunicações ou conferências a solo. Paralelamente aos estudos que conciliam a História da Arte e a Musicologia, através da pintura e da música, tem-se dedicado aos estudos e à disseminação da arte contemporânea portuguesa na senda da sustentabilidade. E é neste tópico que centrará as atenções, agora.



OBJETIVOS

Conscientizar para a história da sustentabilidade no sector artístico em Portugal (breve nótula acerca da preservação ambiental e mitigação dos efeitos das alterações climáticas como prioridades estratégicas);

O estudo e levantamento do 'corpus' artístico de autores portugueses como Joana Vasconcelos, Bordalo II ou Vhils;- reflectir sobre a mensagem inerente à reutilização de materiais-desperdício, em favor da arte, e o impacto afectivo causado no fruidor;

Disseminar a arte portuguesa contemporânea, independentemente da manifestação artística;- correlacionar a inexorável passagem do tempo com a efemeridade da arte composta de materiais percíveis e não-percíveis (por outras palavras, o lixo);

Reforçar o diálogo aberto sobre o futuro da arte na senda da sustentabilidade;

Abordar questões dicotómicas situadas entre o devir histórico e o hedonismo na fruição da arte;

A importância de um inventário exaustivo de objectos artísticos em museus, casas-museus, cenóbios, colecções privadas e públicas.

PROGRAMA

1. Do Êxodo rural às utopias - da questão esquecida ao Brundtland, passando pelos ODS de 2015 e o Decreto-Lei nº47/2021;
2. Considerações finais: da Arte Povera à Land Art, que futuro hoje?
3. A arte portuguesa nas transições para a sustentabilidade:
 - 3.1 Joana Vasconcelos (Lisboa, 1971) - a arte/artesão ao serviço da sustentabilidade.
 - 3.2 Bordalo II (Lisboa, 1987) e a dimensão ecológica.
 - 3.3 Xico Gaivota, por mares nunca dantes navegados. Outros casos em apreço.
4. A música: para uma fruição audível e sustentável.

BIBLIOGRAFIA

Será fornecida na masterclass.





10/ABR | 14h00 – 15h30 | Campus Berna Aud. 1

Soluções Arquitetónicas Sustentáveis

NOVA FCSH



Mafalda Batista Pacheco

Unidade de Investigação: CHAM - NOVA FCSH

Mafalda Batista Pacheco é arquiteta, investigadora e docente na FCSH NOVA, membro integrado do CHAM - Centro de Humanidade, onde co-coordena o grupo de investigação "Arte, história e património". É licenciada (2004), mestre (2009) e doutora (2018) em Arquitetura pelo IST ULisboa. Entre 2002 e 2011 trabalhou como arquiteta em Portugal, Espanha e Croácia.

É investigadora principal dos projectos "Vaulted South - Vernacular vaulted houses in the South of Portugal" (FCT EXPL/ART-DAQ/0171/2021) e "Med Vaults - Mediterranean Network for Vernacular Vaulted Building Research" (UIDB/04666/2020).

É membro do ICOMOS Portugal, SPEHC e do Centro da Terra e participa como investigadora nas COST Actions "Underground4Value" e "Decolonising Development: Research, Teaching and Practice".

É autora de inúmeras publicações nacionais e internacionais nas áreas da História do Urbanismo, da Arquitectura e da Construção em Portugal e no Mediterrâneo, tendo recebido prémios internacionais pelo trabalho desenvolvido.

OBJETIVOS

Fornecer uma visão holística do tema da arquitetura sustentável, desde a compreensão dos conceitos relacionados com a sustentabilidade até ao aprofundamento de sistemas e materiais construtivos, passando pela simulação e avaliação da eficiência energética dos edifícios, através de exemplos de construções tradicionais e projetos contemporâneos e refletindo sobre o impacto da arquitetura no meio ambiente, nas comunidades e na economia.

PROGRAMA

1. Contextualização
2. Princípios da arquitetura sustentável
3. Edifício, envolvente, forma e cultura
4. Arquitectura tradicional
5. Arquitectura bioclimática
6. Edifícios nZEB
7. Simulação e avaliação da eficiência energética de edifícios
8. Conservação e reutilização
9. Síntese final

BIBLIOGRAFIA

Será fornecida na masterclass.







NOVAFCSH

ECOCAMPUS

Associado:



Parceiros:

